

DISFAGIA POR PARALISIA DO HIPOGLOSSO PÓS PROCEDIMENTO DENTÁRIO

Raissa Cabral do Espírito Santo¹

Sheila Aparecida Da Silva²

¹Discente do Curso de Fonoaudiologia do Centro Universitário de Várzea Grande (UNIVAG)

²Docente do Curso de Fonoaudiologia do Centro Universitário de Várzea Grande (UNIVAG)

INTRODUÇÃO: A deglutição é uma ação motora automática, dividida em fases. Alguns autores a dividem em 3 fases, oral, faríngea e esofágica, e outros em 4, incluindo a fase preparatória. O principal objetivo da deglutição é transportar o alimento que está na cavidade oral ao estômago de forma eficaz e segura, evitando riscos de broncoaspiração. Para que esse processo aconteça de forma eficiente é necessário uma coordenação precisa de todas as estruturas envolvidas, o alimento que passou por essas fases sem ser aspirado é o resultado da interação complexa entre as estruturas envolvidas. Caso alguns desses diversos músculos e nervos estejam comprometidos afetará também as fases da deglutição e podem desencadear a disfagia. **MÉTODO:** Trata-se de um estudo observacional descritivo relato de caso, paciente encaminhado para atendimento fonoaudiológico com queixas de dislalia, dificuldade para se alimentar, possível lesão no nervo hipoglosso após procedimento de extração dentária, alimentação por via alternativa sonda nasointestinal. **RESULTADOS:** Não foi possível realizar a oferta de alimentos, por conta da hipofuncionalidade da língua, o nervo hipoglosso que foi afetado após procedimento dentário é responsável pelos movimentos de lateralização e propulsão da língua, sem esses movimentos as demais fases da deglutição estarão prejudicadas e o paciente pode broncoaspirar. Paciente foi submetido a terapia miofuncional da musculatura. **CONCLUSÃO:** Este estudo demonstra a importância do conhecimento anatômico da região orofacial e as alterações de deglutição que uma possível lesão neuromuscular pode acarretar.

Palavras-chaves: Disfagia, Lesão Nervo Hipoglosso, Fonoaudiologia